



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

***TÉCNICO EM
ESTÉTICA***
INTEGRADO EJA/EPT (Proeja)

Campus Santo Ângelo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ESTÉTICA

INTEGRADO EJA/EPT (Proeja)

Atos autorizativos

- Resolução CONSUP nº 059/2014 aprova a criação e autoriza o funcionamento do curso.
- Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução CONSUP nº 176/2014
- Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela Resolução CONSUP nº 037/2016
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 102 de 11 de dezembro de 2019.

Campus Santo Ângelo – RS

2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
*SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA*

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS



Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Rosane Rodrigues Pagno
Diretora Geral do *Campus*

Andrea Pereira
Diretora de Ensino *Campus*

Andressa Peripolli Rodrigues
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Gabriela Campos Severo
Coordenadora de Curso

Equipe de elaboração
Gabriela de Campos Severo
Carmen Lourdes Didonet Smaniotto
Jéssica dos Reis Lohmann Monteiro
Vinícius Feltrin Giglio

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica do *Campus*
Núcleo Pedagógico Integrado *Campus*
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor textual
Thaiane da Silva Socolosk

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição.....	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	10
2.3.	Objetivos do Curso.....	11
2.3.1.	Objetivo Geral.....	11
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	11
2.4.	Requisitos e formas de acesso.....	12
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	13
3.1.	Projetos e Programas de Ensino.....	13
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.....	14
3.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	15
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente.....	16
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	16
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	17
3.4.3.	Atividades de Nivelamento.....	18
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	18
3.4.5.	Educação Inclusiva.....	19
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	20
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	21
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	22
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	23
3.6.	Acompanhamento de Egressos.....	23
3.7.	Mobilidade Acadêmica.....	24
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	24
4.1.	Perfil do Egresso.....	24
4.2.	Organização curricular.....	25
4.2.1.	Núcleos de formação.....	25
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	28
4.2.3.	Flexibilização Curricular.....	29
4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação.....	30

4.4.	Matriz Curricular	31
4.5.	Prática Profissional.....	32
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	32
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	32
4.7.	Avaliação	33
4.7.1.	Avaliação da Aprendizagem	33
4.7.2.	Autoavaliação Institucional.....	34
4.8.	CrITÉrios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	35
4.9.	CrITÉrios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	35
4.10.	Expedição de Diploma e Certificados.....	35
4.11.	Ementário.....	37
4.11.1.	Componentes curriculares obrigatórios	37
4.11.2.	Componentes curriculares optativos	48
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	49
5.1.	Corpo Docente atuante no curso.....	49
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	50
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	50
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	51
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação	52
5.3.	Política de capacitação para Docente e Técnico Administrativo em Educação.....	52
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	52
6.1.	Biblioteca.....	53
6.2.	reas de ensino específicas	53
6.3.	Laboratórios	53
6.4.	rea de esporte e convivência	53
6.5.	rea de atendimento ao discente.....	54
7.	REFERÊNCIAS.....	55
8.	ANEXOS	56
8.1.	Resoluções	57

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Técnico em Estética

Forma: Integrado EJA/EPT (Proeja) - Presencial

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 059/2014

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus* Santo Ângelo – RS 218/km 5 – Bairro Indúbras CEP 98806-700 - Santo Ângelo - RS.

Coordenador(a) do Curso: Gabriela de Campos Severo

Contato da Coordenação do curso: coordproeja.san@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve a sua origem a partir de quatro campi: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A EaD no IFFar é ofertada desde 2008 e permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje *Campus* Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de EaD. Com a adesão dos demais campi do IFFar ao Programa, o IFFar tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições

públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o *Campus* Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

Desde 2014, o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por *campus* em que o *campus* sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do *Campus* Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do *Campus* Alegrete e Técnico em Administração, do *Campus* Santa Rosa, iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos, modalidade de ensino obrigatória, o IFFar tendo em vista a garantia da continuidade da oferta, alterou a nomenclatura de Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), para EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT(Proeja), efetivando-a como política institucional, conforme PDI 2019-2026.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo teve, em novembro de 2010, os primeiros passos para sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-implantação do IF Farroupilha, membros da Reitoria (Reitor e Pró-Reitores) do Instituto e o Secretário Nacional do Ensino Técnico Federal Prof. Eliezer Pacheco, a fim de incluir Santo Ângelo na 3ª fase da expansão. Assim, assinou-se um protocolo de intenções pró-implantação.

O resultado das sucessivas reuniões e audiências públicas culminou na decisão de contemplar Santo Ângelo com a implantação do *Campus* em uma área de 50 há. Essa área, que foi doada pelo município de Santo Ângelo, está localizada à margem da RS 218.

Após definição da implantação, se iniciou a fase de decisão dos cursos a serem ofertados. Então, na busca de sintonia com as necessidades e potencialidades de desenvolvimento regional, os eixos tecnológicos de atuação do *Campus* foram definidos por meio de audiências públicas e da escuta às representações da comunidade. A opção foi pelos eixos tecnológicos: Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Informação e Comunicação.

Passadas essas fases, no dia dezenove de dezembro de 2012 foi realizado o ato de lançamento da Pedra Fundamental do IF Farroupilha – *Campus* Santo Ângelo, com a presença de autoridades locais e da Reitora Professora Carla Comerlato Jardim.

Ressalta-se, ainda, que as comissões envolvidas verificaram a possibilidade de o Instituto iniciar suas atividades antes do término das obras dos prédios em construção na área doada. Para tanto, a prefeitura disponibilizaria um espaço. Por conseguinte, a prefeitura, via Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de um termo de cooperação cedeu o prédio onde funciona o Centro do Conhecimento. Com isso posto em prática, o Instituto oferece, no ano de 2014, dois cursos subsequentes: Gerência de Saúde e Informática para Internet.

Em 2015 o *Campus* Santo Ângelo do Instituto Federal Farroupilha iniciou suas atividades em sede própria à RS 218 Km 5. Atualmente oferece cursos nos eixos de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Recursos Naturais e Gestão e Negócios.

No Eixo de Ambiente e Saúde: Técnico em Enfermagem e Técnico em Estética na modalidade subsequente e na modalidade PROEJA. Em 2019 o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. O Curso Técnico em Gerência de Saúde Subsequente está com oferta suspensa.

No Eixo de Informação e Comunicação: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Computação.

No Eixo de Recursos Naturais: Técnico em Agricultura Integrado e, em 2018, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

No Eixo Gestão e Negócios: Técnico em Administração Integrado em 2019.

Em 2017, houve a constituição do Diretório Acadêmico do *Campus* Santo Ângelo, trabalho que visa atender aos interesses dos estudantes do Ensino Superior junto à instituição, com a finalidade de planejar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, com base em projetos de ensino, pesquisa, extensão. Neste ano também houve consulta pública para eleição da denominação da biblioteca a qual foi intitulada Biblioteca Érico Veríssimo.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão sempre com o objetivo de atender aos anseios da comunidade. Conta, atualmente, com 90 servidores, além de uma equipe de colaboradores terceirizados.

O *Campus* Santo Ângelo está em fase de expansão e há investimento em infraestrutura bem como na qualificação do seu quadro de servidores.

2.2. Justificativa de oferta do curso

Ao considerar o que aponta a LDB 9394/1996 em seus artigos:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...) XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

Os Cursos Técnicos EJA/EPT (Proeja) ao vincular o mundo do trabalho à Educação Básica fundamenta-se nos princípios da formação integrada omnilateral, na qual trabalho, ciência, técnica, tecnologia e cultura contribuem para a educação dos sujeitos da EJA considerando-os em todas as dimensões de realização da vida. Nessa perspectiva, possibilita-se a efetivação de uma formação de qualidade para o exercício da profissão, pautada na autonomia, na emancipação e na atuação sociopolítica na sociedade enquanto sujeitos de direito. Ao congrega formação humana, formação no ensino básico e formação profissional compreende-se a EJA/EPT(Proeja) como modalidade educativa, assumindo a responsabilidade de efetivar o direito à educação.

Junto a essas concepções destacam-se os princípios do PROEJA definido no Documento Base (BRASIL, 2007), que norteiam a EJA/ EPT (Proeja), ou seja, o compromisso com a inclusão, a universalização da Educação Básica, o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como ação pedagógica, a formação de sujeitos autônomos, capazes de construir conhecimentos e a compreensão de que os sujeitos da EJA são parte de uma classe excluída socialmente, que carrega as marcas das gerações, de gênero e das relações étnico-raciais.

O Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) faz parte do rol de cursos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, no Eixo Tecnológico Saúde e Estética.

Inicia sua trajetória de ofertas no *Campus Santo Ângelo* no primeiro semestre de 2015. A oferta desse curso, bem como, toda a oferta de Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha, se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE CEB nº 03/2018 e em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e demais legislações nacionais vigentes.

A área profissional da Saúde e Estética, em geral, tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos, em virtude da procura por qualidade de vida, o que passa, também, por cuidados relativos à

beleza e melhoria da autoestima das pessoas. Com isso, é necessária a qualificação profissional para os atendimentos em Clínicas de estética, Centros e Espaços de Beleza, bem como atendimentos estéticos feitos a domicílio, muitas vezes realizados por profissionais sem formação especializada.

A região das Missões, onde está localizado o *Campus* Santo Ângelo, disponibiliza Clínicas de Estética e/ou Centros e Espaços de Beleza. Existe, em âmbito regional, uma preocupação na melhoria de serviços de estética, sobretudo pela nova configuração social, com a ampla inserção das mulheres no mercado de trabalho e sua consequente independência financeira e, ainda, levando em consideração as mudanças de paradigmas masculinos, com os homens buscando cuidados estéticos. Diante disso, eleva-se a demanda por profissionais qualificados para os serviços estéticos em ambos os sexos e, portanto, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Estética Integrado na modalidade PROEJA. Este curso poderá interessar tanto àquelas pessoas que já atuam no campo da Estética sem formação específica e/ou profissional, quanto àquelas que pretendem inserir-se neste campo de trabalho.

A verticalização da educação básica ao ensino superior é uma das metas dos Institutos Federais (PACHECO, 2011), para isso, no ano de 2018 ocorreu a implementação do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética possibilitando a verticalização dos alunos do Curso Técnico ao Curso Superior. Essa forma de organização pedagógica permite que docentes e estudantes compartilhem tempos e espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento de trajetórias de formação que podem ir do curso técnico à pós-graduação.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Qualificar profissionais com perfil dinâmico e inovador, habilitados a atuar nas áreas de saúde e beleza, visando à qualidade de vida da sociedade através da correta aplicação das técnicas e do uso adequado dos cosméticos e utilizados nos tratamentos e procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares; respeitando os valores políticos e éticos, mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para que jovens e adultos constituam-se como cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos, e que através da integração da formação humanística e cultura geral à formação técnica, tecnológica e científica, sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo ético e comprometido com o desenvolvimento regional sustentável, interagindo e aprimorando continuamente seus aprendizados;

- Habilitar futuros profissionais para avaliação, adequação e execução de técnicas e tecnologias específicas da intervenção na estética humana, considerando as peculiaridades biopsicossociais do indivíduo;
- Possibilitar ao aluno a formação de uma consciência ético-profissional comprometida com a sociedade, com a dignidade das pessoas e com a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado;
- Formar um profissional consciente da sua posição em uma equipe multidisciplinar, conhecendo a atuação dos demais profissionais da saúde, especialmente daqueles que interagem com a área da estética, agindo de maneira ética e consciente de seu papel na equipe, em particular no que se refere ao processo saúde/ bem-estar do indivíduo;
- Preparar os estudantes para a promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele;
- Promover o desenvolvimento de atitudes e valores éticos visando o aprimoramento pessoal para o exercício de suas habilidades de liderança, gerenciamento de estabelecimentos e técnicas de atendimento ao cliente;
- Oferecer condições para que o estudante desenvolva competências pessoais e profissionais necessárias e comuns a todo profissional que atua nesta área, no sentido de favorecer o diálogo e a interação com os demais colaboradores, facilitar a navegabilidade na área, bem como ampliar sua esfera de atuação;
- Articular conhecimentos teóricos à prática profissional, permitindo uma formação ampla e integral, dotando o egresso de habilidades e aptidões que viabilizem sua inserção no mundo do trabalho, de forma consistente e criativa;
- Proporcionar ao estudante situações de aprendizagem que o auxiliem a perceber e compreender que as sociedades são produtos da ação humana, construídas e reconstruídas em tempos e espaços diversos e influenciadas por relações de poder, trabalho, sociais e ainda por valores éticos, estéticos e culturais;
- Estimular à ética e o desenvolvimento da autonomia de pensamento, a fim de contribuir para a formação de sujeitos que compreendam o contexto onde se inserem, através da utilização do trabalho como princípio educativo capaz de levar o sujeito a reconhecer-se como cidadão.
- Desenvolver, através dessa habilitação e da qualificação profissional, competências duradouras que favoreçam a laborabilidade.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) será obrigatória à comprovação de conclusão do Ensino Fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

- Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.
- Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, etc.);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;

- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam es-

timular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso de Estética são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo ao Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNA-ES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir os seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para esse fim.

Para o desenvolvimento dessas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Santo Ângelo é composta por uma equipe mínima de dez servidores: Assistente Social, Enfermeira, Nutricionista, Médica, Dentista, Técnico em Enfermagem, Técnica em Assuntos Educacionais e três Assistentes de Aluno. Quanto a sua infraestrutura, o refeitório, a sala de convivência e o espaço para as organizações estudantis estão em processo de implantação.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo do processo formativo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo apresentadas pelos estudantes no itinerário formativo com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de promover condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação de estudos para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem e auto estudo.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados aos temas da formação;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;

- Novas construções de aprendizagem, autoestudo;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* Santo Ângelo possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, tais como: pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional, esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente. O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, priorizando não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação desse processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas individuais, em grupos ou turmas, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem e de convivência.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs).

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII - possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente.

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* Santo Ângelo conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos (NEAMA) do IFFar (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - PNEs.

No *Campus* Santo Ângelo são desenvolvidas ações com vistas à educação inclusiva, tais como adaptação e flexibilização curricular, para assegurar o processo de aprendizagem. Incluem-se: atendimento individualizado, estudos de recuperação paralela, desenvolvimento de métodos e técnicas de aprendizagem diferenciados. Também para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação serão oferecidas possibilidades de aceleração e suplementação de estudos. NAPNE é composto por dois docentes, um membro da CAE, um TAE em Educação e um membro da CAI.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;

- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena,
- o NEABI é composto por membros de diversos segmentos, sendo responsável por ações, projetos e atividades relacionadas à temática.

O NEABI do *Campus* Santo Ângelo é composto por três docentes de Arte, de História e de Língua Portuguesa além de três Técnicos Administrativos em Educação.

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os

documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

O NUGEDIS do *Campus* é composto por dois docentes, dois membros da CAE e dois Técnicos Administrativos em Educação.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras. Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde compreende tecnologias associadas ao cuidado e à melhoria da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos e comunidades. Abrange diagnóstico, análise, gestão e intervenção na saúde de indivíduos; e desenvolvimento, inovação e manutenção de soluções tecnológicas de suporte.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: biossegurança, leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

O profissional Técnico em Estética, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita:

- Avaliar as condições da pele;
- Selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares promovendo a saúde, beleza e o bem-estar das pessoas.
- Utilizar técnicas manuais e aplica produtos cosméticos.
- Tratar do embelezamento, da promoção, proteção, manutenção e recuperação do embelezamento da face, corpo e cabelo.
- Avaliar e selecionar técnicas e cosméticos mais apropriados de acordo com as características pessoais do cliente.
- Selecionar e adotar procedimentos de higiene e profilaxia dos instrumentais.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional em determinada área, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;

- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. Os cursos integrados EJA/EPT (Proeja), no IFFAR, visam atender aos interesses e às necessidades dos sujeitos da EJA, os quais se caracterizam por apresentarem conhecimentos socialmente construídos, tempos próprios de aprendizagem e participação no mundo do trabalho, incorporam em conformidade com a Lei n. 9394/96, uma concepção mais ampla que possibilita o respeito à pluralidade das vivências humanas e demandam proposta metodológica específica a fim de alcançar esses objetivos. Considera-se, então, que os cursos abrem possibilidades de superação de modelos curriculares tradicionais e rígidos, objetivando o respeito à diversidade dos sujeitos, que possuem ritmos próprios de aprendizagem e a construção de currículos e metodologias que observem a necessidade de contextualização frente à realidade do estudante, promovendo a ressignificação de seu cotidiano.

Nessa perspectiva, a organização curricular busca assegurar a permanência do estudante no espaço educativo propondo uma metodologia integradora e emancipadora. O currículo do Curso está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pelo Projeto Integrador que constitui a Prática Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

- O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) é constituído essencialmente a partir dos

conhecimentos e habilidades (nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza) que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

- O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso, em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se, basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam os domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, os fundamentos instrumentais de cada habilitação e os fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

- O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como às formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço em que se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) é de 2400 horas relógio, composta pelas cargas horárias dos componentes curriculares, num total de 2880 horas aulas, divididas em núcleos. O Núcleo Básico é composto de 1000 horas aula mais 440 horas aulas compartilhadas no Projeto Integrador, totalizando 1440 horas aula; o Núcleo Politécnico é composto de 640 horas aula e o Núcleo Tecnológico 800 horas aula, perfazendo, respectivamente, 50%, 22% e 28% da carga horária total do Curso.

Para além da organização dos núcleos, o Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) fundamenta-se na delimitação de tempos e espaços de ensinar e aprender, em que a diversidade apresentada pelos estudantes exige um currículo flexível com metodologias adequadas à realidade, porém, com a garantia de qualidade pedagógica que assegure a articulação entre os saberes da vida e os conhecimentos científicos acadêmicos. A superação da rigidez do tempo e o equilíbrio entre o tempo escola (institucional) e o tempo social (entendido como tempo vivido) fundamentam-se na concepção de que a escola é uma das agências formativas e não a única e, portanto, o meio social é uma fonte de construção de conhecimentos.

A proposta metodológica do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) inclui o percentual de atividades não presenciais (cerca de 30 %) e a organização do Projeto Integrador, considerando as atividades desenvolvidas no ambiente social, no local de trabalho do estudante, ou ainda, em diferentes espaços da instituição.

O Curso organiza-se em 2880 horas aulas em que cerca de 70 % de carga horária presencial e 30% de carga horária não presencial. A carga horária presencial caracteriza-se como Tempo Escola (são atividades e conhecimentos trabalhados no âmbito institucional) e a carga horária não presencial caracteriza-se como Tempo Social (atividades e saberes vivenciados no âmbito da vida social, profissional, cultural – organizadas pelo Projeto Integrador/PI. O Curso ocorre em quatro dias semanais presenciais.

O Projeto Integrador é organizado a partir dos conhecimentos das disciplinas e temáticas que norteiam a integração entre os Núcleos e os componentes curriculares conforme a matriz, ementas e o perfil de egresso. O Projeto Integrador será desenvolvido, por meio de estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes. As disciplinas que contemplam o projeto integrador do primeiro ano letivo serão: Educação Física, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Fundamentos de Saúde, Bem-Estar e Atuação Profissional e Psicologia. No segundo ano letivo: Filosofia, Matemática, Técnicas Manuais em Estética Facial e Técnicas Manuais em Estética Corporal. No terceiro ano letivo: Sociologia, Embelezamento Capilar II, Maquiagem Social e Arte.

O PI é um componente curricular com carga horária de 280h/a anuais desenvolvidas de forma não presencial e ao menos 40h presenciais. Possui ementa na matriz curricular, organizada a partir das disciplinas que o compõe e apresenta temas amplos e os conteúdos e conhecimentos que compõe o currículo referência do curso os quais não foram descritos nas ementas individuais das disciplinas envolvidas.

Anualmente, o PI será organizado a partir da ementa e terá a seguinte organização: temática, objetivos, metodologia (atividades e cronograma/calendário), conteúdos/conhecimentos e avaliação. As atividades, os conhecimentos e conteúdos são detalhados no projeto, anexado ao Plano de Ensino e registrado nos Diários de Classe do PI.

O componente curricular de PI tem um ou mais docentes envolvidos na sua organização e execução de forma integrada e colaborativa. Os encontros ocorrem periodicamente entre os docentes para o planejamento, elaboração, acompanhamento e avaliação do PI, conforme Cronograma/Calendário previsto no projeto. Também são definidos, no mínimo, oito encontros presenciais anuais com a participação dos estudantes, com o objetivo de acompanhar e avaliar o andamento das atividades.

A avaliação do PI prevê um ou mais instrumentos (relatórios, portfólios, diário de campo, dentre outros) tendo, no mínimo, 3 (três) momentos avaliativos por semestre conforme as Diretrizes Institucionais.

Os conteúdos estruturantes da EJA são os mesmos do ensino regular do nível Médio, porém, com encaminhamento metodológico diferenciado, considerando as especificidades dos estudantes da EJA, ou seja, o tempo curricular, ainda que diferente do estabelecido para o ensino regular, contempla o mesmo conteúdo. Isso se deve ao fato de que o público adulto possui conhecimentos adquiridos e construídos em outras instâncias sociais, uma vez que a escola não é o único espaço de produção e socialização de saberes. Assim, é possível tratar do mesmo conteúdo de formas e em tempos diferenciados, tendo em vista as experiências e trajetórias de vida dos estudantes.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. De acordo com as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: está presente como conteúdo na disciplina de História. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil: está presente como conteúdo na disciplina de Geografia.

III – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Biologia, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional: está presente como conteúdo nas disciplinas de Fundamentos de Saúde, Bem Estar e Atuação Profissional. Essa temática também será trabalhada durante as aulas de Estética Corporal, colaborando com o entendimento do aluno ao relacionar as disfunções corporais com o aspecto nutricional do indivíduo.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso: está presente como conteúdo nas disciplinas de Educação Física e Psicologia. Essa temática também é trabalhada em grupos de conversa, seminários e projetos organizados ao longo do ano letivo.

VI – Educação para o Trânsito: está presente como conteúdo nas disciplinas de Educação física. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas entre outras.

VII – Educação em Direitos Humanos será trabalhada na disciplina de Sociologia. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltada para os estudantes e servidores.

VIII - Ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) será trabalhada na disciplina de Psicologia. Também através de ações dos Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus*.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

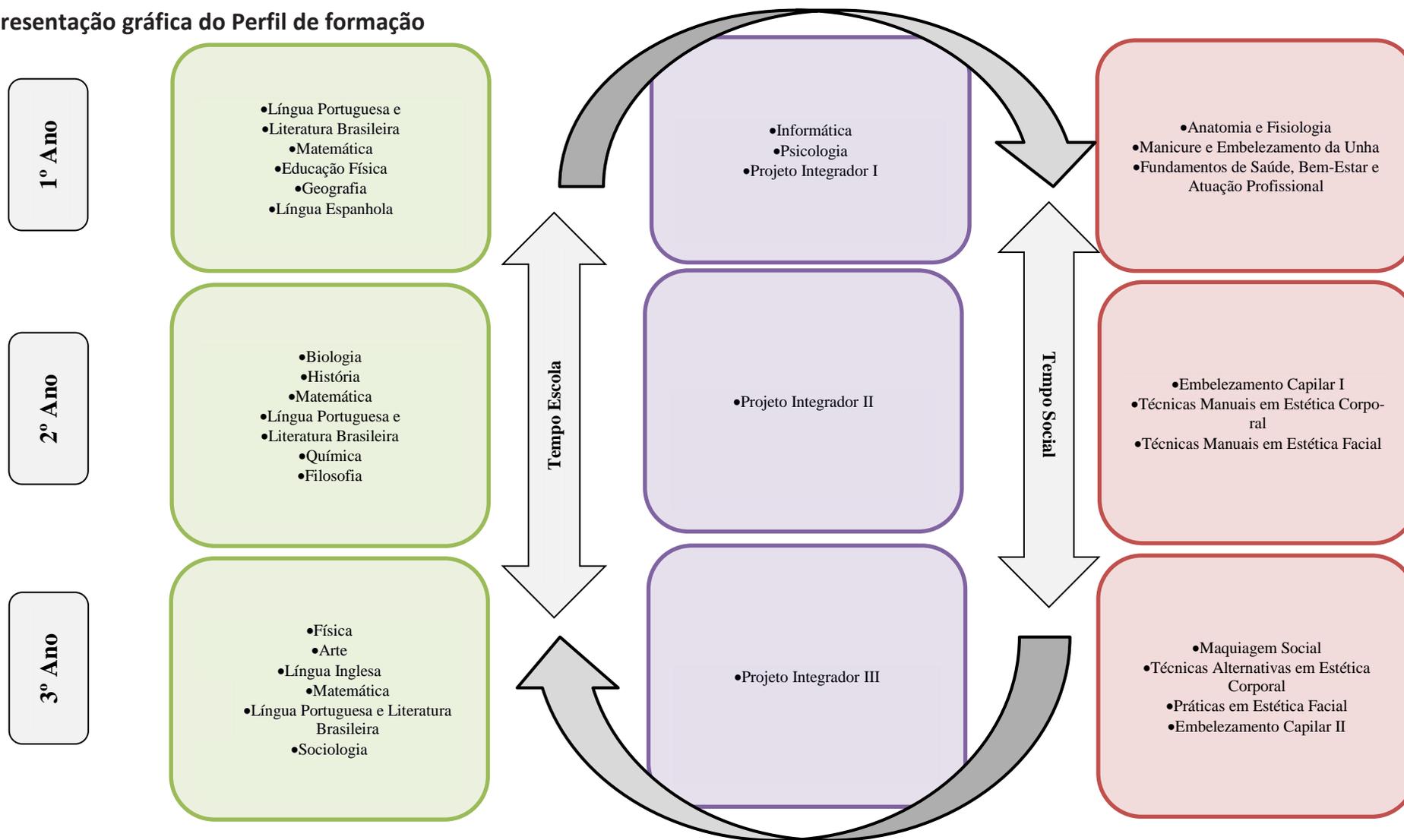
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.3. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderão ser proporcionadas aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH presencial	CH não presencial	PI	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80			80
	Matemática	2	80			80
	Educação Física	1	40			40
	Geografia	1	40			40
	Língua Espanhola	1	40			40
	Informática	2	80			80
	Psicologia	1	40			40
	Projeto Integrador I	1	40	280		320
	Anatomia e Fisiologia	2	80			80
	Manicure e Embelezamento da Unha	2	80			80
Fundamentos de Saúde, Bem Estar e Atuação Profissional	2	80			80	
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		17	680	280		960
2º Ano	Biologia	2	80			80
	História	2	80			80
	Matemática	1	40			40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1	40			40
	Química	2	80			80
	Filosofia	2	80			80
	Projeto Integrador II	1	40	280		320
	Embelezamento Capilar I	2	80			80
	Técnicas Manuais em Estética Corporal	2	80			80
	Técnicas Manuais em Estética Facial	2	80			80
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		17	680	280		960
3º Ano	Física	1	40			40
	Arte	2	80			80
	Língua Inglesa	1	40			40
	Matemática	1	40			40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1	40			40
	Sociologia	2	80			80
	Projeto Integrador III	1	40	280		320
	Maquiagem social	2	80			80
	Técnicas Alternativas em Estética Corporal	2	80			80
	Práticas em Estética Facial	2	80			80
	Embelezamento Capilar II	2	80			80
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		17	680	280		960
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)						2.880
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)						2.400
Carga Horária total não presencial						840
Carga Horária total do curso (hora relógio)						2.400

*Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	1000h	35%
Núcleo Tecnológico	800h	28%

Núcleo Politécnico	1080h	37%
--------------------	-------	-----

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) as práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento Integrado entre os componentes do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão e empreendedorismo e inovação desenvolvidas nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI) deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais e demais legislações da educação técnica de nível médio. A PPI no Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) desenvolve-se no Projeto Integrador e tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e sobre as áreas de atuação do profissional, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, objetiva articular horizontalmente os conhecimentos dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica. É um espaço no qual se busca formas e métodos para promover durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular através do PI. O PI como um componente curricular, organiza-se a partir do perfil profissional do egresso e da integração dos conhecimentos das disciplinas, considerando o contexto de vida e de trabalho dos estudantes.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias para a complementaridade do processo formativo.

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) visa à progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da construção de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição entre ensino e aprendizagem, deverá ser: ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O professor esclarecerá aos estudantes, por meio da ciência do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam verificar e criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O IFFar não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para a conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFFar.

Durante todo o itinerário formativo do estudante, deverão ser previstas atividades de Recuperação Paralela, complementação de estudos dentre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da Recuperação Paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;

Nas disciplinas anuais, o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e, do segundo semestre, peso 6 (seis);

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).
- O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quantoprecisotirarnoexame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = NotaFinalPósExame

NFSA = NotaFinaldoSemestreouAnual

NE = NotaExame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

O detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está descrito nas diretrizes dos cursos técnicos.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos intermediários para os estudantes dos cursos Técnicos Integrados EJA/EPT (Proeja), a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos,

segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Estética, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária Total: 80h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Princípios de organização e funcionamento da linguagem nos processos de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos, de diferentes gêneros (resumo, carta pessoal, e-mail, notícia), adequando-os a diferentes situações comunicativas, analisando e reconhecendo o papel da linguagem na produção de conhecimento. Análise do papel da linguagem como expressão na sociedade, por meio de estratégias de expressão oral, leitura, escrita e reescrita de textos e análise linguística (linguagem verbal e não verbal, variedade linguística, elementos da comunicação, construção de sentidos, funções da linguagem, ortografia, coesão e coerência). Compreensão da literatura como fator de interação e manifestação artística e cultural da linguagem, reconhecendo os aspectos linguísticos, estéticos, estilísticos, sociais, culturais e históricos que caracterizam a literatura brasileira (texto literário e não literário, gêneros literários, figuras de linguagem, noções da história da literatura e dos estilos de época, literatura informativa, barroco, arcadismo).	
Ênfase Tecnológica	
Análise do papel da linguagem como expressão na sociedade, por meio de estratégias de expressão oral, leitura, escrita e reescrita de textos e análise linguística. Entender a literatura como fator de interação e manifestação artística e cultural da linguagem, reconhecendo os aspectos linguísticos, estéticos, estilísticos, sociais, culturais e históricos que caracterizam a literatura brasileira.	
Área de Integração	
Informática: ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. Língua Espanhola: aspectos linguísticos e culturais que envolvem a língua. Projeto Integrador: temas transversais - saúde; meio ambiente; gênero e diversidade sexual; trabalho e consumo; multiplicidade cultural.	
Bibliografia Básica	
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo . São Paulo: Lexikon, 2012. MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.) Hipertexto e gêneros digitais . 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. NICOLA, J. DE N. Língua, Literatura e Produção de Textos . Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2011.	
Bibliografia Complementar	
HOUAISS, A.; VILLAR, M. DE S.; FRANCO, F. M. DE M. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa . 3ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. OLIVEIRA, E. C.; PINTO, A. H.; FERREIRA, M. J. DE R. EJA Educação Profissional: desafios da pesquisa e da formação no PROEJA . São Paulo: Liber Livro, 2013. POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições . São Paulo: Saraiva, 2009.	

1º ANO	
Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Operações envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, decimais, frações, radiciação, Potenciação. Noções básicas de razão, proporção, regra de três simples e composta. Porcentagem e juros.	
Ênfase Tecnológica	
Noções básicas de razão, proporção, regra de três e porcentagem	
Área de Integração	
Informática: Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. Geografia (espaço geográfico: construção humana escala análise espacial).	
Bibliografia Básica	
FACCHINI, W. Matemática para a Escola de Hoje . Volume único. São Paulo: FTD, 2007. GIOVANNI, J. R.; LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada à educação profissional . Curitiba, PR: Base editorial, 2010. RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem . São Paulo: Scipione, 2007.	
Bibliografia Complementar	
MORI, Iracema; ONAGA, Dulce S. Matemática: ideias e desafios . 16ª ed.. São Paulo: Saraiva, 2010. BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio . 1ª ed. Volume único. São Paulo: Spicione, 2006. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.	

1º ANO	
Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Estudo das manifestações da Cultura Corporal de Movimento vinculada a constituição do corpo humano como simbólico e significativo no grupo social. Fundamentam-se em conceitos ligados à expressão corporal, atividade física, exercício físico, saúde, avaliação corporal, lazer e políticas públicas, ambos relacionados com a educação e com o desenvolvimento intelectual e prático de cunho científico do profissional técnico em estética. Educação para o trânsito.	
Ênfase Tecnológica	

Avaliação corporal e orientação estética.
Área de Integração
Biologia: Estudo da anatomia e fisiologia humana. Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação textual. Informática: Uso de sistemas operacionais e internet para busca de dados, informação e armazenamento de conteúdo. Fundamentos de Saúde, Bem Estar e Atuação Profissional: Nutrição e a importância para a estética.
Bibliografia Básica
NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª ed. Londrina: Midiograf, 2013. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.
Bibliografia Complementar
LIMA, V. Ginástica Laboral - Atividades Física no Ambiente de Trabalho. 3ª ed. São Paulo: Forte, 2007. NAHAS, M. V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª ed. Londrina: Midiograf, 2013. VENÂNCIO, S.; FREIRE, J. B. (Orgs). O jogo dentro e fora da escola. Campinas: São Paulo. Autores Associados, apoio: Faculdade de Educação física da UNICAMP, 2005. – (Coleção Educação Física e esportes).

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
A geografia física do Brasil: o relevo, o clima, a vegetação, a hidrografia e os domínios morfoclimáticos. O espaço agrário brasileiro. As divisões regionais do Brasil. A população brasileira: crescimento, migrações e a estrutura. A industrialização brasileira e a urbanização. Princípios da Proteção e Defesa civil. Problemas ambientais brasileiros. O Brasil na Globalização.	
Ênfase Tecnológica	
A construção do espaço geográfico brasileiro.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: leitura e interpretação de textos relacionados à geografia do Brasil. Biologia: correlações entre domínios morfoclimáticos e biomas. História: a construção do espaço brasileiro. Sociologia: análise de indicadores socioeconômicos e o subdesenvolvimento.	
Bibliografia Básica	
TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo : Moderna, v. I. 3ª ed. 2016. TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo : Moderna, v. II. 3ª ed. 2016. TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo : Moderna, v. III. 3ª ed. 2016	
Bibliografia Complementar	
MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: São Paulo: Scipione, v. II. 3ª ed. 2016. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: São Paulo: Scipione, v. II. 3ª ed. 2016. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: São Paulo: Scipione, v. III. 3ª ed. 2016.	

Componente Curricular: Língua Espanhola	
Carga Horária: 40h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Estudo da língua espanhola e desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico através de estruturas linguísticas de registro culto e coloquial. Análise e reflexão sobre a origem e formação do idioma Espanhol. Introdução de estruturas básicas da língua espanhola necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como, o desenvolvimento da produção oral e escrita. Aprimoramento de habilidades de produção e compreensão oral e escrita, através do estudo de vocabulário, das estruturas linguísticas e funções comunicativas e de atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo da língua espanhola e desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico através de estruturas linguísticas de registro culto e coloquial.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Texto como unidade comunicativa. Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.	
Bibliografia Básica	
PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 1 – libro del alumno. Madrid: Difusión, 2013. PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 1 – libro de trabajo. Madrid: Difusión, 2013. PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 2 – libro del alumno. Madrid: Difusión, 2014.	
Bibliografia Complementar	
PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 2 – libro de trabajo. Madrid: Difusión, 2014. DÍAZ, M.; TALAVERA-GARCÍA. Diccionario Santillana para estudiantes. Nova edição. Santillana, 2014.	

JACOBI, C.; MELONE, E.; MENON, L. **Gramática em contexto**. Editora Edelsa, 2010.

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Noções sobre tipos de computadores. Noções sobre dispositivos de armazenamento de dados. Noções sobre dispositivos de entrada e saída. Utilização de sistemas operacionais, processadores de texto, planilhas eletrônicas, ferramentas de apresentação de slides. Aplicabilidade da internet como fonte de comunicação, informação e pesquisa.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas operacionais, ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas, apresentação de slides e utilização da internet.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Matemática: Noções básicas de razão, proporção, regra de três e porcentagem.	
Bibliografia Básica	
ARAUJO, A. de F.; DARIO, A. L.; REIS, W. J. Windows 10 : por dentro do sistema operacional. Editora Viena, 2016. DARIO, A. L.; Internet 12 - Uma Abordagem Sobre a Navegação na Web . Editora Viena, 2016. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos . 7ª ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2004.	
Bibliografia Complementar	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução a Informática . 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. MENDONÇA, T. A.; ARAUJO, B. G. Linux – Simplicidade ao seu alcance . Editora Viena, 2012. MORIMOTO, C. E.; Hardware – o guia definitivo . Porto Alegre: Sul Editores, 2009.	

Componente Curricular: Psicologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Introdução a Psicologia. Conceito de corpo e organismo. Imagem e esquema corporal. Psicopatologias: Psicose, Neurose e Perversão. Transtornos alimentares. Intimidação sistemática: Bullying. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	
Ênfase Tecnológica	
Transtornos alimentares. Imagem e Esquema corporal	
Área de Integração	
Fundamentos de Saúde, Bem Estar e Atuação Profissional - Importância dos profissionais de estética na autoestima e qualidade de vida da população. Transtornos alimentares Educação Física: Estudo das manifestações da Cultura Corporal de Movimento vinculada a constituição do corpo humano como simbólico e significante no grupo social.	
Bibliografia Básica	
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo Saraiva, 2009. DEJOURS, Christophe. Psicossomática e Teoria do Corpo . Blucher, 2019. LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado : pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.	
Bibliografia Complementar	
CASTRO, A. L. Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilos de vida e cultura de consumo . São Paulo: Annablume, 2003. QUEIROZ, R. S. O corpo do brasileiro: estudos de estética e beleza . São Paulo: Senac, 2003. MAY, R. A Descoberta do Ser: estudos sobre a psicologia existencial . 4ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.	

Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia humana. Planos e eixos de movimento. Fundamentos da anatomia e fisiologia humana dos sistemas: locomotor, respiratório, cardiovascular, nervoso, endócrino, tegumentar, linfático, digestivo e excretor.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimento de anatomia e fisiologia humana aplicado à estética. Anatomia e fisiologia humana aplicada aos conceitos de biossegurança e primeiros socorros.	
Área de Integração	
Fundamentos de Saúde e Bem Estar e Atuação Profissional: Conceito básico de nutrição. Nutrientes. Alimentos funcionais. Transtornos alimentares. Técnicas Manuais em Estética Corporal: Prática da massagem relaxante e massagem modeladora.	
Bibliografia Básica	
MARQUES ECM. Anatomia e Fisiologia Humana . São Paulo. Martinari. 2015. NETTER FH. Atlas de Anatomia Humana 6ª ed. Rio de Janeiro. elsevier. 2014. PAULSEN F, WASCHKE J. SOBOTTA- Atlas de Anatomia Humana . Anatomia Geral e do Sistema Muscular. 23ª ed. rio de Janeiro. Guanabara koogan. 2015.	
Bibliografia Complementar	

ARAÚJO CRA, SANTOS JB. **Anatomia Humana**. Curitiba. Livro Técnico. 2011.
ARAÚJO CRA, SANTOS JB. **Fundamentos de Fisiologia Humana**. Curitiba. Livro Técnico. 2012.
SANTOS NCM. **Anatomia e Fisiologia Humana**. 2ª Ed. São Paulo. Érica. 2014.

Componente Curricular: Manicure e Embelezamento da unha	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Anatomia e fisiologia da unha. Alterações e patologias das unhas. Aplicação de técnicas de embelezamento, limpeza, cutilagem e esmaltação de unhas. SPA das mãos. Atuação profissional da manicure e o mercado de trabalho.	
Ênfase Tecnológica	
Aplicação de técnicas de embelezamento, limpeza, cutilagem e esmaltação de unhas. SPA das mãos.	
Área de Integração	
Fundamentos de Saúde, Bem Estar e Atuação Profissional: Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Importância dos profissionais de estética na autoestima e qualidade de vida da população. Ética profissional.	
Bibliografia Básica	
BARAN, R.; BERKER, D.; DAWBER, R. Doenças da unha: tratamento clínico e cirúrgico . Rio de Janeiro: Revinter, 2000. BORELLI, S. Cosmiatria em Dermatologia: usos e aplicações . Roca, 2007. SENAC. Unhas: técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés . São Paulo: Senac, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BENY, M.G. Fisiologia das unhas . <i>Cosmetics & Toiletries</i> , v.16, p.54-59, set./out. 2004. BEZERRA, V.S.; REBELLO, T. Guia de produtos cosméticos . 4ª ed. São Paulo: Senac, 2004. WATANABE, M.M.A. Capacitação de Manicure e Pedicure . CPT - Centro de Produção Técnica, 319p.	

Componente Curricular: Fundamentos de Saúde, Bem-Estar e Atuação Profissional	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
História e evolução da Estética no Brasil e no mundo. Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Importância dos profissionais de estética na autoestima e qualidade de vida da população. Ética profissional. Abordagem dos fundamentos nutricionais e sua importância para a Estética. Conceito básico de nutrição. Nutrientes. Alimentos funcionais. Transtornos alimentares. Educação Alimentar e Nutricional. Introdução à biossegurança.	
Ênfase Tecnológica	
Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Ética profissional. Abordagem dos fundamentos nutricionais e sua importância para a Estética	
Área de Integração	
Técnicas Manuais em Estética Corporal: Avaliação corporal do cliente: gordura localizada, fibro edema gelóide e edema. Ativos e cosméticos utilizados em cada técnica. Técnicas Manuais em Estética Facial: Noções de patologias estéticas faciais. Cuidados diários básicos com a pele. Filosofia: Ética e moral; bioética e responsabilidade social. Sociologia: Padrões de beleza em diferentes culturas. Indústria cultural, mídia e padrões estéticos. Psicologia: Transtornos alimentares. Anatomia e fisiologia: Fundamentos da anatomia e fisiologia humana dos sistemas: endócrino, digestivo.	
Bibliografia Básica	
JACOMINI, L. da S. Estética e Imagem Pessoal . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2014. MENDONÇA, S.T.G. Nutrição . Curitiba, PR: 2010. RAMOS, J. M. P. Biossegurança em Estabelecimentos de Beleza e Afins . São Paulo: Atheneu, 2010.	
Bibliografia Complementar	
CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança . Curitiba: Livro Técnico, 2010. COUTINHO, M. Estética e Saúde: a linha tênue entre beleza e saúde . São Paulo: Phorte, 2011. SILVA, K. M. da; SANTOS, M. R. dos; OLIVEIRA, P. U. de. Estética e Sociedade . São Paulo:Érica, 2014.	

Componente Curricular: Projeto Integrador I	
Carga Horária: 320h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 280 h/a
Ementa	
Vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando disciplinas e seus conteúdos. Produção textual e comunicação oral. Linguagem verbal e não verbal. Distorção da imagem estética. Análise corporal. Alimentação, hábitos de vida e Estética.	
Ênfase Tecnológica	
Produção de texto e comunicação oral. Distorção da imagem estética.	
Área de Integração	
Educação Física: Análise corporal. Psicologia: Distorção da imagem estética. Fundamentos de Saúde, Bem-estar e Atuação Profissional: Alimentação, hábitos de vida e Estética. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual e comunicação oral. Linguagem verbal e não verbal.	
Bibliografia Básica	
NICOLA, J. DE N. Língua, Literatura e Produção de Textos . Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2011.	

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
JACOMINI, L. da S. Estética e Imagem Pessoal . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2014.
Bibliografia Complementar
COUTINHO, M. Estética e Saúde: a linha tênue entre beleza e saúde . São Paulo: Phorte, 2011.
MENDONÇA, S.T.G. Nutrição . Curitiba, PR: 2010.
OLIVEIRA, E. C.; PINTO, A. H.; FERREIRA, M. J. DE R. EJA Educação Profissional: desafios da pesquisa e da formação no PROEJA . São Paulo: Liber Livro, 2013.

2º ANO	
Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Origem da vida, Citologia – componentes celulares e suas funções, Histologia - tecidos e suas principais funções, Taxonomia e Sistemática, Diversidade biológica - Vírus, Bactérias, Fungos, Protozoários, Helminthos e Artrópodes, Teorias da Evolução – Darwinismo e seleção natural, teoria sintética da evolução, Ecologia e desequilíbrios ambientais. Educação ambiental.	
Ênfase Tecnológica	
Diversidade biológica. Ecologia.	
Área de Integração	
Anatomia e Fisiologia, Química, Fundamentos de Saúde e Bem Estar e Atuação Profissional.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia dos Organismos . Vol. 2, 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.	
PAULINO, W. R. Biologia: seres vivos, fisiologia . Vol. 2. São Paulo: Ática, 2005.	
Bibliografia Complementar	
CÉSAR, S.J. SEZAR, S. Biologia : volume único. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	
LAURENCE, J. Biologia: ensino médio , volume único. 1ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.	
LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . São Paulo: Ática, 2009.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/h	Carga Horária Não Presencial:
Ementa	
Conceitos, tópicos e apontamentos de História Antiga; Medieval; Moderna e Contemporânea através do estudo das estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, produtivas e laborais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflitos ocorridas nas civilizações Ocidentais. Formação e desenvolvimento político, econômico, social, legislativo, trabalhista e cultural brasileiro. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.	
Ênfase Tecnológica	
O legado das estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, legislativas, culturais e científicas ocorridas no processo histórico global em geral, e no Brasil em particular.	
Área de Integração	
Arte: História da Arte – Geral e Brasil. (Componente do 3º ano)	
Filosofia: introdução ao pensamento filosófico; filosofia e religião no decorrer do processo histórico; formação política-cidadã; direitos humanos.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens.	
Sociologia: Cultura e sociedade. Etnocentrismo. Indústria cultural, mídia e padrões estéticos. Preconceito, discriminação e desigualdades sociais. Estética e o mundo do trabalho. (Componente do 3º ano)	
Projeto Integrador – temas transversais: Cultura Afro-Brasileira e Indígena; “Raça” e Etnicidade; Gênero; Políticas Públicas de Inclusão; Direitos Humanos; Meio Ambiente e Sustentabilidade.	
Bibliografia Básica	
CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil – o longo caminho . Ed. Atualizada. São Paulo: Civilização Brasileira, 2016.	
GIORDANI, Mário C. História do século XX . São Paulo: Ideias & Letras, 2012.	
FAUSTO, Bóris. História do Brasil . 14ª ed. São Paulo: USP, 2012.	
Bibliografia Complementar	
BEDIN, G. A. (Org.). Cidadania, Direitos Humanos e Equidade . Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2012.	
HEYWOOD, L. M. Diáspora negra no Brasil . São Paulo: Contexto, 2008.	
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 40h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Sistema de medidas. Produto cartesiano e intervalos. Relações e estudo das funções elementares	
Ênfase Tecnológica	
Relações e Funções. Funções aplicadas à Economia.	
Área de Integração	

Química: Fórmulas químicas e equações; cálculos estequiométricas. Filosofia: Lógica
Bibliografia Básica
FACCHINI, W. Matemática para a Escola de Hoje . Vol. único. São Paulo: FTD, 2007. GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática completa . Vol. único. São Paulo: FTD, 2002. LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada à educação profissional . Curitiba, PR: Base editorial, 2010.
Bibliografia Complementar
RIBEIRO, J. Matemática . São Paulo: Spicione, 2007. BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio . Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Spicione, 2006. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 40h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Leitura, análise e produção de diversos gêneros discursivos (conto, artigo de opinião, resenha). Construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita (classes de palavras, frase, oração, período, termos da oração, pontuação). Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens (romantismo, realismo, literatura contemporânea).	
Ênfase Tecnológica	
Construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens	
Área de Integração	
Filosofia: Cultura e humanização. Direitos humanos. Estética: juízo estético, o Belo e o Sublime. História: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Projeto Integrador - temas transversais: saúde; meio ambiente; gênero e diversidade sexual; trabalho e consumo; multiplicidade cultural brasileira.	
Bibliografia Básica	
FARACO, C. A. Língua Portuguesa: Prática de redação para estudantes . São Paulo: Vozes, 2012. NICOLA, J. DE. Língua, Literatura e Produção de Textos . Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2011. SARMENTO, L. L. Gramática em textos . São Paulo, Moderna: 2010.	
Bibliografia Complementar	
CEGALLA, D. P. Nova minigramática da língua portuguesa . 3ª ed. São Paulo: Nacional, 2008. HOLANDA, A. B. Minidicionário da Língua Portuguesa . São Paulo: Positivo, 2010. LEITE, S. A. DA S. Afetividade e Letramento na educação de Jovens e Adultos - EJA . São Paulo: Cortez, 2011.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Estrutura atômica. Classificação e identificação dos elementos na tabela periódica. Características e propriedades das substâncias iônicas e moleculares. Compostos inorgânicos e pH. Introdução à química orgânica. Propriedades do carbono. Classificação de cadeias carbônicas. Regras de nomenclatura para compostos orgânicos. Funções Orgânicas.	
Ênfase Tecnológica	
Estrutura atômica. Compostos inorgânicos e pH. Funções Orgânicas.	
Área de Integração	
Fundamentos de Saúde e Bem Estar e Atuação Profissional: Nutrientes Embelezamento Capilar I: Anatomia e fisiologia do folículo piloso e fio de cabelo	
Bibliografia Básica	
HALAL, John. Tricologia a química cosmética capilar . São Paulo: Cengage Learning. 166 p, 2017. SILVA, Elaine Lima. Química aplicada: estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas . São Paulo: Érica, 120 p, 2014. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química essencial . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 480 p, 2012.	
Bibliografia Complementar	
FIOROTTO, Nilton Roberto. Técnicas experimentais em química: normas e procedimentos . São Paulo: Érica, 128 p, 2014. OLIVEIRA, Ana Paula Lelis Rodrigues de; COELHO, Breno Cunha Pinto; SILVA, Marley Garcia. Química inorgânica experimental . Brasília: IFB, 73 p, 2016. BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química ambiental . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman xi, 844 p. 2011.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Introdução ao pensamento filosófico. Surgimento da filosofia: mitologia x filosofia. A filosofia grega clássica, a filosofia medieval, moderna e contemporânea. Lógica e teoria do conhecimento: racionalismo e empirismo. Filosofia da linguagem. Ética e moral; bioética e responsabilidade social. Liberdade e determinismo: existencialismo e outras concepções de liberdade. Política: principais correntes e concepções de filosofia política. Antropologia filosófica, Cultura e humanização. Direitos humanos. Estética: juízo estético, o Belo e o Sublime.	
Ênfase Tecnológica	
Filosofia Política. Direitos humanos. Ética e Liberdade.	

Área de Integração
Geografia: A construção humana do espaço geográfico. História: Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua enquanto prática sociocultural e interativa. Caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.
Bibliografia Básica
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas . 16ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
Bibliografia Complementar
MORA, J. F. Dicionário de filosofia . 4ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2001. NAGEL, T. Uma Breve Introdução à Filosofia . 2ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. Ética . 32ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

Componente Curricular: Embelezamento Capilar I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Noções básicas da anatomia e fisiologia do folículo piloso e fio de cabelo. Ciclo de crescimento capilar. Diferentes tipos de cabelos, suas texturas e características. Anamnese capilar. Noções de cosméticos capilares. Higienização capilar. Massagem no couro cabeludo. Máscaras de tratamento capilar. Escovação e modelagem capilar.	
Ênfase Tecnológica	
Noções de tricologia. Noções sobre produtos e procedimentos de modelagem capilar.	
Área de Integração	
Fundamentos da saúde, bem-estar e atuação profissional: Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Importância dos profissionais de estética na autoestima e qualidade de vida da população. Introdução a biossegurança. Anatomia e Fisiologia: Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia humana. Matemática: Sistema de medidas. Embelezamento Capilar II: Procedimentos de transformação de modelagem, corte e cor do cabelo.	
Bibliografia Básica	
KADE, M. P. V.; SABATOVICH, O. Dermatologia estética . 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. WICHROWSKI, L. Terapia capilar: uma abordagem complementar . Porto Alegre: Alcance, 2007. HALAL, J. Tricologia e a química cosmética capilar . São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BRAGA, D. Terapia capilar: manual de instruções . Brasília: editora senac, 2014. BENTLEY, E. Massagem da cabeça: passo a passo . 1ª ed. Barueri: Manole, 2001. H DONATI, S. B. B. Cabelos: cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento . 3ª ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.	

Componente Curricular: Técnicas Manuais em Estética Corporal	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Efeitos fisiológicos da massagem relaxante e massagem modeladora. Indicações e contraindicações das técnicas. Ambiente de massagem. Direção, pressão, velocidade, ritmo, duração e frequência. Prática da massagem relaxante e massagem modeladora. Noções de patologias estéticas corporais. Avaliação corporal do cliente: gordura localizada, fibro edema gelóide e edema. Ativos e cosméticos utilizados em cada técnica.	
Ênfase Tecnológica	
Prática da massagem relaxante e massagem modeladora.	
Área de Integração	
Fundamentos de Saúde, Bem Estar e Atuação Profissional: Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Abordagem dos fundamentos nutricionais e sua importância para a Estética. Conceito básico de nutrição. Nutrientes. Alimentos funcionais. Transtornos alimentares. Introdução à biossegurança. Técnicas Alternativas em Estética Corporal: Estudo e prática das técnicas utilizadas em spas. Anatomia e fisiologia: Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia humana. Matemática: Sistema de medidas. Educação física: avaliação corporal	
Bibliografia Básica	
GUIRRO, Elaine Caldeira de O.; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias . 3ª ed. rev. ampl. Bauru: Manole, 2002. 560 p. OLIVEIRA, A. L. DE; PEREZ, E.; SOUZA, J. B. DE; VASCONCELOS, M. G. DE. Curso Didático de Estética . 2ª ed. 2 volumes. São Caetano do Sul: Yendis, 2009. PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. DE. Técnicas Estéticas Corporais . São Paulo: Érica, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas . 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010. 678 p.	

KADE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. 3^a ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
PEREZ, E. **Fundamentos de Patologia**. São Paulo: Érica, 2014.

Componente Curricular: Técnicas Manuais em Estética Facial	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Biótipos cutâneos. Ficha de avaliação facial. Noções de patologias estéticas faciais. Cuidados diários básicos com a pele. Técnicas manuais utilizadas na estética facial drenagem linfática e massagem modeladora, indicações e contra-indicações das técnicas.	
Ênfase Tecnológica	
Avaliação do cliente. Elaboração da ficha de anamnese. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações, bem como o tratamento adequado. Utilização adequada de cosméticos. Princípios gerais de primeiros socorros.	
Área de Integração	
Anatomia e Fisiologia: Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Fundamentos de Saúde e Bem Estar e Atuação Profissional: Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Introdução à biossegurança. Matemática: Sistema de medidas.	
Bibliografia Básica	
DAL GOBBO, P. C. Estética Facial Essencial: orientada para o profissional de estética . São Paulo: Atheneu, 2010. KAMIZATO, K. K.; BRITO, S. G. Técnicas Estéticas Faciais . São Paulo: Érica, 2014. OLIVEIRA, A. L. DE; PEREZ, E.; SOUZA, J. B. DE; VASCONCELOS, M. G. DE. Curso Didático de Estética . 2 ^a ed. 2 volumes. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.	
Bibliografia Complementar	
DRAELOS, Z. D. Dermatologia Cosmética: produtos e procedimentos . São Paulo: Santos, 2012. MICHALUN, M. V.; MICHALUN, N. Dicionário de Ingredientes para Cosmética e Cuidados da Pele . 3 ^a ed. São Paulo: Senac, 2011. SORJA, F. Primeiros socorros: conselhos práticos para emergências . São Paulo: Girassol, 2005.	

Componente Curricular: Projeto Integrador II	
Carga Horária: 320h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40h/a	Carga Horária Não Presencial: 280h/a
Ementa	
Vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando disciplinas e seus conteúdos. Sistema de medidas e noções de funções elementares aplicadas à estética. Controle de consumo e gerência de cosméticos em procedimentos estéticos. Noções de preço e produto. Juízo estético e o belo. Cosméticos corporais. Cosméticos faciais	
Ênfase Tecnológica	
Sistema de medidas e noções de funções elementares aplicadas à estética. . Controle de consumo e gerência de cosméticos em procedimentos estéticos	
Área de Integração	
Filosofia: Juízo estético e o belo. Matemática: Sistema de medidas e noções de funções elementares aplicadas à estética. Noções de preço e produto. Técnicas Manuais em Estética Facial: Cosméticos faciais. Controle de consumo e gerência de cosméticos em procedimentos estéticos. Técnicas Manuais em Estética Corporal: Cosméticos corporais. Controle de consumo e gerência de cosméticos em procedimentos estéticos	
Bibliografia Básica	
COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas . 16 ^a ed. São Paulo: Saraiva, 2006. LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada à educação profissional . Curitiba, PR: Base editorial, 2010. MATOS, S. P. de. Cosmetologia Aplicada . São Paulo: Érica, 2014.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 3 ^a ed. São Paulo: Ática, 2008. DRAELOS, Z. D. Dermatologia Cosmética: produtos e procedimentos . São Paulo: Santos, 2012. NAGEL, T. Uma Breve Introdução à Filosofia . 2 ^a ed. São Paulo: M. Fontes, 2007.	

3º ANO	
Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 40h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Introdução aos conceitos de posição, tempo, velocidade, aceleração, massa, volume. Notação científica e prefixos. Estados físicos da matéria, temperatura, dilatação térmica, calorimetria, primeira e segunda lei da termodinâmica, energias. átomo, carga elétrica, partículas elementares, eletrização, magnetismo, tensão, corrente e resistência energia elétrica. Ondas, classificações, fenômenos ondulatórios, radiações ionizantes e os riscos à saúde, princípios básicos da Física Quântica.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimentos básicos de: instalações elétricas; equipamentos elétricos; trocas de calor; medição de temperatura; fontes de luz.	
Área de Integração	

Química: Discutir as ciências da Natureza. Biologia: Discutir as ciências da Natureza. Matemática: Aplicações de equações. História, filosofia e Sociologia na discussão histórica e epidemiológica das ciências.
Bibliografia Básica
HEWITT, Paul G. Física Conceitual . 11 ^a ed. Porto Alegre: Bookman. 2011. GASPAR, Alberto. Física . 2 ^a ed. São Paulo: Ática, 2009. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física . 2 ^a ed. São Paulo: Scipione. 2011.
Bibliografia Complementar
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física de Olho no Mundo do Trabalho . São Paulo: Scipione, 2007. RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. Os Fundamentos da Física, Eletricidade, Introdução à Física Moderna, Análise Dimensional . 9 ^a ed. São Paulo: Moderna, 2012. SOARES, P. T.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2007.

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 0 h/a
Ementa	
Noções básicas das linguagens da Arte (Teatro, Dança, Música e Artes Visuais). Arte e suas representações, suas dimensões expressivas e de significado no mundo do trabalho e da cultura. Apreciação artística. História da Arte em suas diferentes linguagens e períodos. Conceitos de cultura, estética e cultura visual. Construção poética e artística.	
Ênfase Tecnológica	
Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Cultura visual Construção poética com produção de trabalhos artísticos.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens. Sociologia: Padrões de beleza em diferentes culturas. Indústria cultural, mídia e padrões estéticos. Preconceito, discriminação e desigualdades sociais. Maquiagem Social: Noções de visagismo	
Bibliografia Básica	
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC., 2000. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972. PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte . 1 ^a ed. São Paulo: Ática Ltda., 2008.	
Bibliografia Complementar	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al). Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte . São Paulo: FTD, 1998. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFFER, Muray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991. SPENCE, D. Grandes Artistas: Vida e Obra . São Paulo: Melhoramentos, 2004.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 0h/a
Ementa	
Estratégias de leitura em língua inglesa. Desenvolvimento da habilidade de ler em situações comunicativas variadas por meio de práticas com gêneros discursivos predominantemente escritos e voltados ao campo de atuação profissional. Sistematização de campos semânticos, análise de estruturas linguísticas e suas funções em situações contextualizadas. Formação de palavras, expressões referenciais e conectores lógicos, noções de tempos verbais e de modalização.	
Ênfase Tecnológica	
Compreensão escrita. Afixos. Pronomes e conjunções. Presente e Passado Simples, Presente Perfeito e Futuro. Verbos modais.	
Área de Integração	
Arte: Arte e suas representações. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua enquanto prática sociocultural e interativa. Sociologia: Padrões de beleza em diferentes culturas.	
Bibliografia Básica	
CONCEIÇÃO, A.; COSTA, G.; MELLO, L. Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental . Disal Editora, 2010. FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa . Curitiba: Editora IBPEX, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação . São Paulo: Cortez, 2005. OXFORD. Dicionário escolar para Estudantes Brasileiros . Oxford: OUP, 2005. TORRES, N. Gramática prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado . São Paulo: Saraiva, 2007.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 40h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Noções de Estatística. Noções de Geometria Plana e espacial.	

Ênfase Tecnológica	
Noções de geometria plana e espacial.	
Área de Integração	
Sociologia (estatística)	
Física: Cinemática. Dinâmica. Termodinâmica. Ondas. Óptica. Eletricidade.	
Arte: Elo entre geometria e matemática, mosaicos, simetria de reflexão, rotação e translação.	
Bibliografia Básica	
BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio . Vol. único. 1 ^a ed. São Paulo: Spicione, 2006.	
FACCHINI, W. Matemática para a escola de hoje . Vol. único. 1 ^a ed. São Paulo: FTD, 2007.	
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática Fundamental: uma nova abordagem . Vol. único. São Paulo: FTD, 2002.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 3 ^a ed. São Paulo: Ática, 2008.	
MACHADO, A. S. Matemática: volume único . São Paulo: Atual, 2012.	
RIBEIRO, Jackson. Matemática . São Paulo: Spicione, 2007.	

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 40h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Leitura, análise e produção de diversos gêneros discursivos (texto dissertativo-argumentativo, currículo, relatório). A língua enquanto prática sociocultural e interativa. Caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita (concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, pontuação, coesão e coerência). Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens (modernismo, literatura contemporânea).	
Ênfase Tecnológica	
A língua enquanto prática sociocultural e interativa. Caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens.	
Área de Integração	
Arte: Conceitos de cultura, estética e cultura visual. Construção poética e artística.	
Projeto Integrador- temas transversais: saúde; meio ambiente; gênero e diversidade sexual; trabalho e consumo; multiplicidade cultural brasileira.	
Sociologia: Padrões de beleza em diferentes culturas. Indústria cultural, mídia e padrões estéticos. Preconceito, discriminação e desigualdades sociais. Estética e o mundo do trabalho.	
Bibliografia Básica	
MOISES, M. Literatura Brasileira através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2010.	
NICOLA, J. DE. Língua, Literatura e Produção de Textos . Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2011.	
SARMENTO, L. L. Gramática em textos . São Paulo, Moderna: 2010.	
Bibliografia Complementar	
MARTINS, D. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT . São Paulo: Atlas, 2010.	
OLIVEIRA, J. P. M. DE. A redação eficaz: como escrever com eficácia em qualquer situação de negócio . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008	
PERISSE, G. Ler, pensar e escrever . São Paulo: Saraiva: 2012	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Relações indivíduo e sociedade. Processos e mecanismos de socialização. Padrões, normas, <i>status</i> , distinções sociais, estigma e padrões estéticos. Cultura e sociedade. Etnocentrismo, relativismo e alteridade. Padrões de beleza em diferentes culturas. Indústria cultural, mídia e padrões estéticos. Preconceito, discriminação e desigualdades sociais. Estética e o mundo do trabalho. Informalidade, terceirização, flexibilização, desemprego. Mudanças sociais e serviços de estética: Gênero, raça, meio ambiente. Educação em Direitos Humanos	
Ênfase Tecnológica	
Padrões, normas, <i>status</i> , distinções sociais, estigma e padrões estéticos. Estética e o mundo do trabalho.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Literatura como fator de interação e manifestação cultural.	
Psicologia.	
Fundamentos de Saúde e Bem Estar e Atuação Profissional. Importância dos profissionais de estética na autoestima e qualidade de vida da população.	
História. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.	
Filosofia. Estética: juízo estético, o Belo e o Sublime.	
Arte. Conceitos de cultura, estética e cultura visual.	
Bibliografia Básica	
BOTELHO, André. Cidadania, um projeto em construção: Minorias, justiça e direitos . 1 ^a ed. São Paulo: Claro Enigma, 2012.	
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade . 5 ^a ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
SILVA, Katia Moraes da. Estética e sociedade . 1 ^a ed. São Paulo: Érica, 2014.	

Bibliografia Complementar	
COUTINHO, Marília. Estética e saúde: A linha tênue entre beleza e saúde. São Paulo: Phorte, 2011.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 11 ^a ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996.	
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. Ensino médio. Volume único. 2 ^a ed. São Paulo: Ática, 2011.	

Componente Curricular: Maquiagem Social	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Noções de visagismo. Produtos e ferramentas de maquiagem. Design de sobrancelhas. Automaquiagem. Noções básicas de técnicas de maquiagem social.	
Ênfase Tecnológica	
Design de sobrancelha e maquiagem social.	
Área de Integração	
Fundamentos da saúde, bem-estar e atuação profissional: Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Importância dos profissionais de estética na autoestima e qualidade de vida da população. Técnicas manuais em estética facial: Biótipos cutâneos. Cuidados diários básicos com a pele.	
Bibliografia Básica	
HALLWELL, P. Visagismo Integrado: identidade, estilo e beleza. 2 ^a ed. São Paulo: SENAC, 2010.	
JACOMINI, L. S. Estética e imagem pessoal. Curitiba: Livro Técnico, 2014.	
OLIVEIRA, A. L. Curso didático de estética. 2 ^a ed.. São Caetano do sul: Yendis, 2014.	
Bibliografia Complementar	
HALLWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 6 ^a ed. São Paulo, SP: Senac, 2008.	
SILVA, K.H.; SANTOS, M.R.; OLIVEIRA, P. U. Estética e sociedade. São Paulo: Èrica, 2014.	
DRAELOS, Z. D. Dermatologia cosmética: produtos e procedimentos. São Paulo: Santos, 2012.	

Componente Curricular: Técnicas Alternativas em Estética Corporal	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Estudo e prática das técnicas utilizadas em spas. Pedras quentes, bambuterapia, reflexologia e quick massagem. Noções básicas sobre medicina tradicional chinesa, aromaterapia. Indicações e contraindicações das técnicas.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo e prática das técnicas utilizadas em spas.	
Área de Integração	
Técnicas Manuais em Estética Corporal: Efeitos fisiológicos da massagem relaxante, massagem modeladora e .Indicações e contraindicações das técnicas. Ambiente de massagem. Direção, pressão, velocidade, ritmo, duração e frequência. Fundamentos de Saúde, Bem Estar e Atuação Profissional: Fundamentos de Saúde e Bem Estar e Atuação Profissional: Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Introdução à biossegurança.	
Bibliografia Básica	
GORDON, J. S. Manifesto da Nova Medicina: a cura através de terapias alternativas. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1998.	
LACRIMANTI, L.; VASCONCELOS, M. G.; PEREZ, E. Curso didático de estética. 2 ^a ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014.	
MUMFORD, S. O novo guia completo de massagem. Barueri, SP: Manole, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BENTLEY, E. Massagem da cabeça passo a passo. São Paulo: Manole, 2001.	
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2 ^a ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010. 678 p.	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ^a ed. São Paulo: Manole, 2004.	

Componente Curricular: Práticas em Estética Facial	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Revisão sobre avaliação e ficha de anamnese. Limpeza de pele, aplicação de cosméticos para tratamento de discromias, envelhecimento intrínseco e extrínseco, revitalização e hidratação cutânea.	
Ênfase Tecnológica	
Utilização dos diferentes tratamentos estéticos faciais. Conhecimentos teóricos e práticos das diversas técnicas de massoterapia, práticas em estética facial e seus efeitos fisiológicos. Utilização adequada de cosméticos e promoção da saúde e bem estar.	
Área de Integração	
Anatomia e Fisiologia: Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Química: Noções de cosmetologia. Técnicas Manuais em Estética Facial: Avaliação do cliente. Elaboração da ficha de anamnese. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações, bem como o tratamento adequado. Princípios gerais de primeiros socorros. Psicologia: Psicopatologias relacionadas à estética.	
Bibliografia Básica	

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3 ^a ed. São Paulo: Manole, 2004.
KEDE, M. P. V.; SABATOVICK, O. Dermatologia Estética. São Paulo: Atheneu, 2004.
NOGUEIRA, A.; ESCOBAR, S. Rejuvenescimento Facial: dicas de sucesso. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.
Bibliografia Complementar
COSTA, A. Tratado Internacional de Cosméticos. 7 ^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
GOMES, R. K.; SANTOS, M.G. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos. 4 ^a ed. São Paulo: LMP, 2013.
OLIVEIRA, A. L. de; PEREZ, E.; SOUZA, J. B. de; VASCONCELOS, M. G. de. Curso Didático de Estética. 2 ^a ed. 2 volumes. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.

Componente Curricular: Embelezamento Capilar II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 00 h/a
Ementa	
Técnicas de modelagem capilar. Penteados sociais. Noções de corte de cabelo. Colorimetria básica. Coloração capilar.	
Ênfase Tecnológica	
Procedimentos de transformação de modelagem, corte e cor do cabelo.	
Área de Integração	
Fundamentos da saúde, bem-estar e atuação profissional: Princípios básicos da atuação do esteticista no cenário profissional. Importância dos profissionais de estética na autoestima e qualidade de vida da população. Embelezamento capilar I: Tipos de cabelo e suas características e outros para anamnese e modelagem capilar.	
Bibliografia Básica	
BRAGA, D. Terapia capilar: manual de instruções. Brasília: editora senac, 2014.	
DRAELOS, Z. D. Dermatologia cosmética: produtos e procedimentos. São Paulo: Santos, 2012.	
VASCONCELOS, M. G. at al. Curso didático de estética. 2 ^a ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014	
Bibliografia Complementar	
KADE, M. P. V.; SABATOVICH, O. Dermatologia estética. 3 ^a ed. São Paulo: Atheneu, 2015.	
TORRES, F. N; TOSTI, A. Atlas de Doenças do Cabelo: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.	
WICHROWSKI, L. Terapia capilar: uma abordagem complementar. Porto Alegre: Alcance, 2007.	

Componente Curricular: Projeto Integrador III	
Carga Horária: 320h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 280 h/a
Ementa	
Vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando disciplinas e seus conteúdos. Mudanças sociais e serviços de estética: Gênero, raça, meio ambiente. Padrões de beleza em diferentes culturas. Visagismo e imagem pessoal. Mudança do perfil capilar ao longo dos anos.	
Ênfase Tecnológica	
Visagismo e imagem pessoal. Mudanças sociais e serviços de estética: Gênero, raça, meio ambiente.	
Área de Integração	
Maquiagem social: Visagismo e imagem pessoal Sociologia: Mudanças sociais e serviços de estética: Gênero, raça, meio ambiente. Embelezamento Capilar II: Mudança do perfil capilar ao longo dos anos. Arte: Padrões de beleza em diferentes culturas.	
Bibliografia Básica	
LACRIMANTI, L.; VASCONCELOS, M. G.; PEREZ, E. Curso didático de estética. 2 ^a ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014.	
PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. 1 ^a ed. São Paulo: Ática Ltda., 2008.	
SILVA, Katia Moraes da. Estética e sociedade. 1 ^a ed. São Paulo: Érica, 2014.	
Bibliografia Complementar	
HALLWELL, P. Visagismo Integrado: identidade, estilo e beleza. 2 ^a ed. São Paulo: SENAC, 2010.	
JACOMINI, L. S. Estética e imagem pessoal. Curitiba: Livro Técnico, 2014.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 11 ^a ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996.	

4.11.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus* Santo Ângelo, oferecerá de forma optativa aos estudantes a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante cursar alguma disciplina optativa, será registrada no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras . Editora Revinter, 2004.
GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12.
CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: Edusp, 2003.
FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
01	Adelino Jacó Seibt	Graduação em Letras	Mestrado em Educação em Ciências/ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
02	Adriana Toso Kemp	Graduação em Letras	Doutorado em Educação nas Ciências/ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
03	Amarílio Iop de Mello	Licenciatura em Geografia	Mestrado em Educação/Universidade do Pará
04	Cristiane Stamberg	Graduação em Matemática e Física	Doutorado em Educação nas Ciências/ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
05	Gabriela de Campos Severo	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Mestrado em Ciências Biológicas - Bioquímica Toxicológica/Universidade Federal de Santa Maria
06	Jéssica dos Reis Lohmann Monteiro	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Especialização em Farmacologia e Interações Medicamentosas/Centro Universitário Internacional
07	Jéssica Maria Lúcion	Graduação em Ciências sociais	Mestrado em Ciências Sociais/Universidade Federal de Santa Maria
08	Kelly de Fátima Castilho	Graduação em Filosofia	Mestrado em Filosofia/Universidade Federal de Santa Catarina
09	Larissa Zaneth Theil	Graduação em Educação Física	Mestrado em Educação Física/Universidade Federal de Pelotas

10	Leandro Daronco	Graduação em História	Doutorado em História/Universidade do Vale do Rio dos Sinos
11	Letícia Domanski	Graduação em Português-Espanhol e Respectives Literaturas	Mestrado em Educação nas Ciências/Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
12	Maiara Krebs Segatto	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Especialização em Cosmetologia e Estética - Prática Avançada/Instituto Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
13	Marcele Romrich Ravasio	Graduação em Psicologia	Doutorado em Ensino/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
14	Maria Aparecida Lucca Paranhos	Graduação em Letras	Mestrado em Letras/Universidade Federal de Santa Maria
15	Nelci Andreatta Krunchler	Graduação em Educação Artística	Mestrado em Educação Nas Ciências/ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
16	Nelson Carvalho	Graduação em Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências Biológicas Bioquímica Toxicológica/Universidade Federal de Santa Maria
17	Rosélia Lutchemeyer	Graduação em Matemática	Mestrado em Educação/Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
18	Talitha Comaru	Graduação em Fisioterapia	Doutorado em Pediatria e Saúde da Criança/ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
19	Thaiane da Silva Sokoloski	Graduação em Letras- Português/Inglês	Mestrado em Letras/Universidade Federal de Santa Maria
20	Vinicius Giglio	Graduação em Química	Doutorado em Química/Universidade Federal de Santa Maria
21	Willian Rubira da Silva	Graduação em Física	Mestrado em Educação em Ciências/Universidade Federal do Rio Grande
22	Zípora Morgana Quinteiro dos Santos	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Mestrado em Ciência e Biotecnologia/Universidade do Oeste de Santa Catarina

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas, anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Santo Ângelo* conta com: Auxiliar de Biblioteca (2), Bibliotecária (1), Assistente Administrativo (1), Auxiliar Administrativo(1), Técnico em Secretariado(1), Pedagoga(1), Técnico em Assuntos Educacionais (2), Técnico em Laboratório de Biologia(1), Assistente Social(1), Assistente de Alunos (2), Tradutor-Intérprete de Libras (2), Nutricionista (1), Enfermeira (1), Médica (1), Dentista (1), Assistente de Laboratório (1).

5.3. Política de capacitação para Docente e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está comprometido com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Santo Ângelo* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar - *Campus Santo Ângelo*, opera com o sistema especializado, Pergamun, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aulas de 70 m ² com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	16
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino e Setor de Assessoria Pedagógica	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação	01
Sala de Direção de Administração e Planejamento	01
Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional	01
Sala de TI	01
Setor Administrativo	01
Sala de Professores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos	01
Assistência Estudantil	01
Sala de reuniões	02
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento individualizado (Assistência Estudantil)	01
Banheiros, sendo quatro para pessoas com deficiência	08
Copa	04
Auditório	01
Biblioteca com salas de estudo	01
Cantina	01
Recepção e Protocolo	01

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de Estética: sala de 70 m ² para 35 alunos.	03
Laboratório de Biologia e Anatomia: sala de 70 m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Física: sala de 70 m ² para 35 alunos.	01
Laboratório de Informática: sala de 70 m ² com 35 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	03
Laboratório de Química: sala de 70 m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Cuidados Humanos: sala de 70 m ² para 35 alunos.	01

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Quadra esportiva	01

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento individualizado	01
Sala da Assistência Estudantil	01

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Comum**. Determina os conhecimentos e habilidades essenciais a serem desenvolvidos ao longo da Educação Básica. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **CNCT - CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS**. 3ª ed. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. IF Farroupilha. **Resolução CONSUP nº 028/2019** - Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em:

<<https://docs.google.com/document/d/1AoFpEpwsWETo7kGPLc6ahwt14Ktvyua9-tOcd-2oupU/edit#>>
Acesso em 03 out. 2019.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 (*)** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>>
Acesso em 03 out. 2019.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 40, de 05 de setembro de 2019**. Aprova a alteração da Resolução CONSUP nº 028/2019, que revoga a Resolução CONSUP nº 102/2013 e define as Diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 10ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOLL, Jaqueline. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 059/2014, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014.

Aprova a Criação do Curso Técnico em Estética Integrado, modalidade PROEJA, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 04/2014, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 11 de setembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Criação do Curso Técnico em Estética Integrado, modalidade PROEJA, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

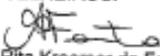
Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de setembro de 2014.


Carla Comerlato Jardim

PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:


Ana Rita Kraemer da Fontoura


Bruno Godói Zucuni


Clélia Cecília Lovato Brum

Delcimar Borin


Gabriel Adolfo Garcia

Ibrahim Mahmud


Jaubert de Castro Menchik



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro
João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Jonathan Simonin Sales da Silva
Jonathan Simonin Sales da Silva

José Valdeci da Silva Gomes
José Valdeci da Silva Gomes

Letícia Almeida de Vargas

Liege C. da Costa
Liege Carmargo da Costa

Luciani Missio
Luciani Missio

Maldi Janna Karnikowski
Maldi Janna Karnikowski

Marcelo Eder Lamb
Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elesbão de Almeida
Rodrigo Elesbão de Almeida

[Assinatura]

[Assinaturas]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 176 /2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Autoriza o Funcionamento e Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrada PROEJA, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o funcionamento do Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA, criado pela Resolução CONSUP nº 77, de 11 de setembro de 2013, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual apresenta as seguintes características:

Denominação do Curso: Técnico em Estética

Forma: Integrado

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP N° 059, de 11 de setembro de 2014.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: noturno

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santo Ângelo – RS 218/km 5 – Santo Ângelo – RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular						
Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA						
Sem.	Disciplinas	Periodos semanais	CH (h/a)* presencial	CH (h/a) não presencial	CH (h/a) Total Disciplin a	
1º Ano	Arte	1	40	8	48	
	Educação Física	1	40	8	48	
	Filosofia	1	40	8	48	
	Geografia	2	80	16	96	
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96	
	Matemática	2	80	16	96	
	Química	1	40	8	48	
	Sociologia	1	40	8	48	
	Informática	2	80	16	96	
	Psicologia Aplicada à Estética	1	40	8	48	
	Biologia Humana Básica	4	160	32	192	
Introdução à Estética	2	80	16	96		
Subtotal de disciplinas no ano		20	800	160	960	
2º Ano	Biologia	2	80	16	96	
	Filosofia	1	40	8	48	
	História	2	80	16	96	
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96	
	Matemática	2	80	16	96	
	Química	2	80	16	96	
	Sociologia	1	40	8	48	
	Estética Capilar I	1	40	8	48	
	Estética Facial e Corporal I	4	160	32	192	
	Noções de Cosmetologia	1	40	8	48	
	Patologia Aplicada à Estética	2	80	16	96	
	Subtotal de disciplinas no ano		20	800	160	960
	3º Ano	Filosofia	1	40	8	48
Física		2	80	16	96	
Língua Espanhola		1	40	8	48	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira		2	80	16	96	
Sociologia		1	40	8	48	
Estética Capilar II		2	80	16	96	
Estética Facial e Corporal II		6	240	48	288	
Manicure e Pedicure		1	40	8	48	
Noções de Primeiros Socorros		1	40	8	48	
Visagismo e Maquiagem		2	80	16	96	
Gestão em Serviços de Estética		1	40	8	48	
Subtotal de disciplinas no ano		20	800	160	960	
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)					2880	
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)					2400	
Carga Horária total do curso (hora relógio)					2400	

*Hora aula 50 minutos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Carla Correlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:


Ana Rita Kraemer da Fontoura


Bruno Godoi Zucuni


Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid


Delimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia


Jaubert de Castro Menchik


Joselito Trevisan


Jovani Patias


Liana dos Santos Gomes


Liege Camargo da Costa


Luciani Mesad


Mairi Jahn Karnikowski


Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins


Rodrigo Elesbão de Almeida


Tainan Massoti de Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 037/2016, DE 24 DE MAIO DE 2016.

Aprova a retificação das Resoluções: Res. nº 089/2014; Res. nº 095/2014; Res. nº 145/2014; Res. nº 173/2014; Res. nº 176/2014; Res. nº 075/2015; Res. nº 002/2015 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais e tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 005/2016, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos que seguem, a retificação das seguintes Resoluções:

- I. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 089/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Gerência da Saúde, Subsequente, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- II. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 095/2014:** Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente, do Campus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

- III. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 145/2014:** Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente, EAD, do Campus Santa Rosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- IV. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 173/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Subsequente, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- V. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 176/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrada, PROEJA, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- VI. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 075/2015:** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Nutrição e Dietética, na forma Concomitante, ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Carga Horária Total do Curso: 1230 horas relógio

Leia-se:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Carga Horária Total do Curso: 1200 horas relógio

- VII. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 002/2015:** Homologa a Resolução *Ad Referendum* 002/2015, que autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do Campus Frederico Westphalen do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

RESOLUÇÃO *Ad Referendum* 002/2015: Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do Campus Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Tempo de integralização do Curso: 5 semestres

Leia-se:

Tempo de integralização do Curso: 6 semestres

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de maio de 2016.


CARLA GOMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 102/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

Aprova o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santo Ângelo.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23719.000782/2019-12, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

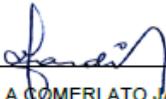
RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, conforme o disposto no Parecer nº 067/2019/PROEN, o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santo Ângelo, criado pela Resolução CONSUP nº 059, de 11 de setembro de 2014.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santo Ângelo, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no *site* institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.



CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE